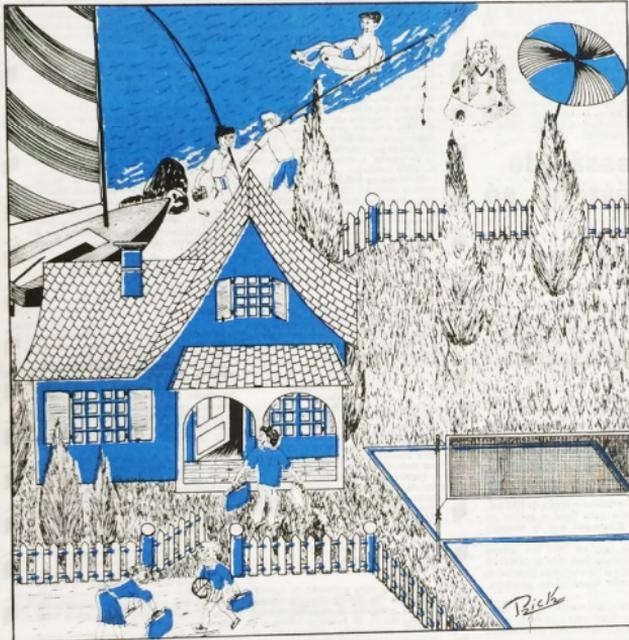




ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL.

## Stanley Fortes Baptista é homenageado na REFER



É as férias chegaram... Agora há um tempo de espera no calendário, um momento para a descontração. Os livros cairão um pouco no esquecimento, guardando algumas semanas que nos levarão a algum lugar, em busca das emoções que renovarão nossos impulsos. E quando os adultos também se transformam em crianças e vivemos todos a grandeza do mundo sem limite, pé no chão e a inconseqüência de cada momento. Finalmente, as férias. É a necessidade de ser feliz.

## REFER concede empréstimos Saúde, Funeral e Educação

Saúde, Funeral e Educação são as três modalidades de empréstimos que estão sendo liberadas pelas Fundações de Previdência Privada. Os demais estão suspensos até 31 de dezembro próximo, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional - CMN através da Resolução nº 1.148, regulando o assunto.

As delegacias e representações da REFER estão autorizadas a conceder esses tipos de empréstimos de que se é respeitadas as normas da concessão. O participante que não apresentar junto a solicitação de empréstimo os documentos exigidos para a liberação terá o seu pedido rejeitado.

De acordo com circular do diretoria de Seguridade, as delegacias e representações só poderão enviar a administração da REFER solicitações de empréstimos acompanhadas dos seus devidos documentos: **Empréstimo Saúde** - Apresentação de atestado médico e documento comprobatório das despesas médicas ou hospitalares já realizadas. **Empréstimo Funeral** - Certidão de registro de óbito do beneficiário.

**Empréstimo Educação** - Comprovante de matrícula em estabelecimento de ensino do participante ou de seus beneficiários, além de declaração do estabelecimento de que não são repetentes.

## Plano de Classificação estará concluído até 31

A revisão do Plano de Classificação de Cargos da Rede Ferroviária Federal e da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, antiga associação da classe ferroviária, está em vias de ser concluído pela Comissão Especial constituída por determinação do presidente da Empresa, eng.º Carlos Stenghel Guimarães.

A notícia, divulgada recentemente pela área de Comunicação Social da RFFSA através do folheto Conversa Franca, está em vias de ser concluído pela Comissão Especial constituída por determinação do presidente da Empresa, eng.º Carlos Stenghel Guimarães.

A Comissão do PCC, coordenada pelo Diretor de Pessoal da RFFSA, Dr. Rubens Dario Porciúncula, integrada por oito representantes da empresa e por oito outros das entidades classificadas, iniciou os seus trabalhos em janeiro último e vem mantendo reuniões permanentes com o objetivo fim de concluir o mais rápido possível esta justa reivindicação dos ferroviários que há mais de 10 anos aguardam por esta medida.

Por sua vez, o nosso companheiro Sebastião de Aguiar França, substituto do Diretor de Pessoal junto à Comissão do PCC, adiantou que "o novo plano deverá atender às aspirações da laboriosa classe dos ferroviários, que muito vinha reclamando das normas vigentes, no que concerne a pessoal".

Deve-se ressaltar, ainda, que a Comissão paritária vem examinando em seus mínimos detalhes não só o Plano atual extinta Comissão Permanente do Plano de Classificação de Cargos. Essa preocupação com o estado atualizado e minuciosa conclusão dos trabalhos, uma vez que estão sendo debatidos todos os itens das ETI (Escala de Trabalho) de que se constitui o atual Plano, e ainda outras mas, cuja criação está sendo proposta.

A comissão, além disso, tem a seu cargo o exame das normas gerais, das normas de ascensão, das normas de malhas salariais, ordenamento dos grupos, subgrupos, gráficos de carreira e outras mais atividades que integram o universo de um Plano de Classificação de Cargos.

Participe da Coluna a VOZ dos Aposentados e Pensionistas, encaminhando as suas dúvidas ao Centro de Gestão de Comunicação Social (Página 7)

EXPRESSO REFER 5

Rua da Quitanda, 173  
Centro — Rio de Janeiro  
Cep: 20.091

PORTE PAGO  
DR / RJ  
ISR - 52 - 390 / 86

# Comitê de Investimentos debate mensalmente as aplicações da Fundação

Aspectos relacionados com a área econômico-financeira do país, incluindo mudanças ocorridas e perspectivas futuras dentro dessa conjuntura são discutidos mensalmente pelo Comitê de Investimentos da REFER. Durante reunião, a área financeira apresenta à Diretoria Executiva da Fundação um relatório de desempenho referente às operações realizadas.

Com base no relatório — que consta o comportamento do mercado financeiro no período e os tipos de aplicações operadas pela Fundação, com justificativas das escolhas — o comitê analisa a realidade atual da REFER junto ao mercado, tentando projetar um perfil de atuação. O comitê era um grupo de trabalho que existia na diretoria financeira. Com essa nova diretoria, ele passou a ter uma maior atuação e abrangência; todos os diretores tomam parte nas reuniões e discutem em conjunto com os especialistas da área.

As reuniões são formalizadas através de atas — documento que registra os assuntos debatidos e os possíveis investimentos e realizações uma vez por mês, podendo ocorrer extraordinariamente, de acordo com as necessidades da Fundação. Fazem parte do Comitê de Investimentos membros da diretoria executiva, os responsáveis pelas grêmios financeira e controle financeiro, o setor de análise financeira, rendas fixa e variável.

## EXPEDIENTE REFER

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
 Diretor-Superintendente  
 Sérgio Tupinambá Fernandes de Sá  
 Diretor Financeiro  
 Diamantino Antunes Pereira, responsável também pela Diretoria Administrativa  
 Diretor de Segurança Social  
 Carlos Paulo

**CONSELHO DE CURADORES**  
 Presidente  
 Carlos Isaura Reguera Nogueira  
 Membros Efetivos  
 José Satorris Netto  
 Hertz Magalhães  
 Roberto Egger de Calassans  
 Membros Suplentes  
 Ival Lucas de Azevedo  
 Marco Antônio Dias Notare  
 Air Alves de Moraes  
 Arnaldo Claudino  
 Martiniano Lauro A. de Oliveira  
 Conselho Fiscal

**Presidente**  
 José Antônio Ribeiro Reis  
**Membros Efetivos**  
 Carlos Roberto Dutra Pomante  
 Carlos de Oliveira  
**Membros Suplentes**  
 Luiz Francisco de Medeiros  
 Alosair Sérgio Fagundes de Azevedo  
 Cleuvar Rodrigues dos Santos

**Sede da REFER - Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social: Rua da Bandeira, 173 - CEP: 20.091 - RJ - Tel. (021) 263-1158; 263-6382 e 223-1343. Ramais 158 e 182.**

## EXPRESSO REFER 5

**Redator Responsável:**  
 Carlos Arthur Picimbera  
 Reg. 12.513  
**Redação:**  
 Antônio Maynard  
**Revisão:**  
 Fernanda Paiva Oliveira  
**Colaboradora:**  
 Miriam Paula Garcia  
**Fotografia:**  
 Roberto Braga  
**Arte e Layout:**  
 Diagramação e Produção  
 Luiz Carlos de Oliveira  
**Distribuição:**  
 Danilo Rodrigues Neves  
**Editoria:**  
**Mônica Consultoria & Comunicação**  
 Lúcia Rosa Senador Dantas, 117.907  
 Imprensa na S.A. Editora Tribuna da Imprensa - Rua do Lavradio, 98  
 Copacabana  
**Monitor Mercantil S.A. Tel. 252-7339**  
 Tiragem - 80 mil exemplares

# CARTAS

AO DR. ROGERIO TUPINAMBÁ

Jamais eu poderia deixar de agradecer-lhe pelo apoio que me proporcionou nas horas mais amargas e difíceis que passei e que ainda estão passando, mas que agora estão amenas. Obrigada pelo autorização de empréstimo, o qual será a taboas da minha salvação.

Já fui aos credores para mostrar a solicitação do empréstimo, me procurando assim que chegar o dinheiro à certar as minhas dívidas com todos. Dou graças a Deus de ter recebido a complementação da REFER de uma licença que tirei com esse dinheiro para comprar uma boa compra para casa. O senhor precisava ver a alegria dos meus filhos e de minha esposa. Tudo isso tenho somente que agradecer ao senhor e todos os seus assessores.

Tenho orgulho de ser um sócio da REFER, pois até hoje só recebi ajuda. Vejo que a cada dia que passa a Fundação muda para melhor, no sentido sempre de ajudar a classe ferroviária mais humilde e sofrida.

E a minha família agradece de todo o coração. Que Deus do alto dê o abençoé, com muita saúde, paz e prosperidade ao lado de seus familiares. Absencio também, toda a sua equipe de trabalho ao qual nós seremos sempre gratos.

Não sabemos como expressar a nossa gratidão, por isso friso, que só Deus pode pagá-lo. Estarei sempre a sua disposição, se algum dia precisar da minha ajuda.  
**N.R.:** Companheiro Ananias, nada tem de agradecer. A REFER existe para servir a ferroviária. Esperamos para breve que os empréstimos pessoais sejam reabertos, afim de atender a outros casos semelhantes aos seus.

Sem mais,  
 Ananias de Souza  
 Cafezalândia - SP

Inicialmente pouco escassa pela delongas em dar notícias do recebimento da sua missiva, datada em 08/10/85. Ao visitar o Rio de Janeiro, me de conhecer esta conceituada Fundação e participar de tudo que estiver ao meu alcance.

Parabenizo aos idealizadores da Sala dos Aposentados, desejando-lhes frutíferas ideias no campo da Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social - REFER.  
 Subscrovo-me,  
 Sophia Kozdra  
 Curitiba - PR

A REFER  
 Tendo em vista a criação da Superintendência de Informática, solicito a V. Sa. autorização de mandar entregar na sala 655-A, 16 Boletins Internos da REFER para serem distribuídos aos órgãos da superintendência.

Atenciosamente,  
 Luiz Carlos Vieira  
 Chefe da Divisão de Sistemas de Processamento de Dados da AG  
 A Diretoria  
 Agradeço a gentileza do envio do Jornal Expresso REFER. Espero continuar recebendo o mesmo. Meus agradecimentos são de texto em seus empréstimos.

Ativo da Paixão  
 Barbacena - MG

AO CECOM  
 O participante Joaquim Teles de Menezes alega que não está recebendo o valor da REFER em sua residência. Solicito de V. Sa. remeter os números futuros para o endereço: Rua Hum, 140 - Vila Santa Maria, Cep. 30.900.

Atenciosas Saudações,  
 Delegacia Belo Horizonte

AO CECOM

Informo meu endereço para atualização [Rua Pedro Toledo, Quadra 7, lote 14, Campos Elíseos, 276, Rua Verde de Duque de Caxias - RJ, Cep. 25.255.

Decideis Rodrigues Santana  
 Campos Elíseos - RJ

AO DR. ROGERIO TUPINAMBÁ  
 Agradeço sinceramente, os cumprimentos recebidos por ocasião da minha posse no Super Tribunal Federal. Cordialmente.

Ministro Célio Borja  
 AO Diretor Superintendente

Para melhorarmos o padrão de atendimento e levar a Fundação ao participante, pretendo com isso dar um passo decisivo. Brevemente pretendemos estender este tipo de atendimento ao longo da linha, proporcionando melhor relacionamento entre a Fundação e o participante, que é a razão da nossa REFER.

Valdemir Luiz Vieira  
 Delegado Regional - SR-3  
 AO DR. ROGERIO TUPINAMBÁ

Senhor Diretor,  
 No momento em que a Representação de Conselheiro Lafaiete recebe mais um funcionário, vim-nos na obrigação de encaminhar esta carta agradecendo a grande dedicação.

Desde minha chegada a esta Representação, em julho de 1984, tenho experimentado o melhor atendimento tanto no tratamento direto com os referianos nos nossa jurisdicção, como na defesa dos interesses da nossa querida REFER.

Assim, apesar de todo nosso interesse e dedicação, sentimos tolhidos em nosso desejo de melhor servir, pois mesmo contando com o especial apoio de Sr. Valdemir Luiz Vieira e demais funcionários da Delegacia da REFER em Juiz de Fora, a falta de um companheiro aqui em Conselheiro Lafaiete impedia-nos de expandir nossa atuação nas diversas cidades que estão subordinadas a esta Representação.

Agora com a admissão de um auxiliar e nosso propósito ampliar os contatos, agilizai ainda mais o atendimento aos nossos participantes, procurando dessa forma, transmitir a todos a dinâmica de nossa Entidade.

Assim queremos agradecer à Diretoria Executiva da REFER, os amigos todos que contribuíram para essa providência. Temos certeza de que daqui em diante, a nossa obrigação retribuir a deferência dispensada.

Atenciosamente,  
 Moacyr Passos  
 Representante Conselheiro Lafaiete

À REFER  
 Há anos que sou sócio da REFER e tenho a honra de estar recebendo o Expresso REFER, que por sinal está muito bom. No mês passado escrevi uma carta para a REFER, informando minha residência. O número foi acertado, todavia o meu sobrenome veio errado.

Aproveito a oportunidade para comunicar tudo novamente. Clóvis Pereira Lima - Rua Doleira, 276, Santa Verde - São Paulo - SP. Cep. 02514.

Grato pela atenção,  
 Clóvis Pereira Lima  
 São Paulo - SP

# COLINA TABERNA

**A**dministrar uma Fundação significa, antes de mais nada, manter ligados todos os sensores de medida da economia nacional. Na verdade, os compromissos já assumidos pela REFFER, com cerca de 14 mil suplementações de apostentorias, acrescidas de pagamentos de pensões, pecúlios, auxílio-doença e a antevisão dos compromissos futuros, obrigam o dirigente à permanente vigília no acompanhamento das mudanças na área econômica do Governo, tendo como objetivo, sempre, manter valorizado o patrimônio da fundação, que se alicerça basicamente na rentabilidade das Carteiras de ações e de imóveis, que exigem cotidiana atenção quanto às suas valorizações.

Vivenciamos em passado recente, com o processo inflacionário, uma crescente desvalorização da rentabilidade dos aluguéis que eram corrigidos semestralmente, contra uma inflação mensal. No final de cada período, somava-se um percentual de desrecolmo cada vez maior. De outro lado a carteira de ações, com a inflação, experimentou eufórias, que todos conhecemos.

Hoje, diante da nova ordem econômica que impera no Brasil, a REFFER graças à competência do seu corpo técnico, está tomando medidas para otimizar a sua carteira imobiliária, revendo com muita rapidez, mediante negociação com os inquilinos, todos os contratos de alugueis, atualizando seus valores. A compra de imóveis aluguéis, condicionada a negócios de primeira linha que garantam não só segurança quanto à valorização do patrimônio, mas também à rentabilidade mensal compatível. No mercado acionário, as preocupações se concentram em manter na carteira da REFFER, apenas ações que representem ponta de setor, ou seja, de empresas líderes nas suas atividades.

Valorizar o seu quadro de funcionários, reciclando com orientação definida, os seus conhecimentos, informando os Conselhos Fiscal e de Curadores da "performance" da Fundação, manter pelo "Expresso" e por outros veículos de comunicação, ininterrupto contato com os participantes, estabelecer troca de experiência com entidades congêneres, como a PREVI, do Banco do Brasil; a Petrus, das Petróleas; a CENTRUS, do Banco Central; a Aeruz; a IBM e outras, se alinham como atuações que entendemos coerentes e que diminuem os riscos de erros e falhas na administração da nossa REFFER.

## Redução de despesas

A criação do Centro de Gestão de Informática possibilitou o desenvolvimento e controle de toda a área de informática, uma redução sensível nas suas despesas, com a extinção de contratos com consultorias, troca de equipamentos, substituição dos serviços de consultas e relatórios em formulários por microfichas e outras atividades, isso pode ser comprovado através de quadro comparativo de custos, elaborado pelo CGI e publicado abaixo:

**QUADRO DE CUSTOS VALORES ATUALIZADOS E CONVERTIDOS EM CRUZADOS BASE: MAR/ 86 - RAZÃO: CUS 1.000 = C23 1.000**

DESPESAS	JUL 85	JUN/86	ACRESCIM. (%)
PESSOAL	79.778,00	179.541,00	99,76%
BIRO (IBM)	131.070,00	495.090,00	629,970%
SUPRLOS	469.291,00	220.000,00	(249,291%)
SFR	23.089,00	23.089,00	0%
MANUTENÇÃO	34.010,00	32.000,00	(2,010%)
DESENVOLVIMENTO	606.266,00	43.162,00	(32,00%)*
MICROFILMAGEM	8.900,00	10.100,00	(13,000%)
TOTAL	2.249.404,00	1.034.892,00	(21,452,200%)
(*) ENCERRAMENTO AT SET/86		(241.089,00)	
(*) REDUÇÃO NA COMPRA DE PAPEIS		(116.181,75)	
REDUÇÃO MENSAL DE CUSTO COM A CRIAÇÃO DO CGI		(1.373.782,75)	

## Concluído Plano de Informática

Decoremos toda a filosofia de informática da REFFER, buscando sempre atingir uma linguagem comum aos sistemas e equipamentos utilizados pelo Centro de Gestão de Informática - CGI e à finalidade principal do Plano Diretor de Informática - PDI. Esse plano, que já está concluído, foi desenvolvido em seis meses por dois consultores contratados sob a coordenação do CGI. Os trabalhos foram iniciados em janeiro último e encerrados agora em junho.

Baseado num crescimento significativo do número de participantes, o PDI apresenta duas propostas de trabalho para o setor de informática da fundação. A primeira consiste em desenvolver os serviços de informática em equipamentos próprios e em alguns externos nas operações de corpo técnico da REFFER. A outra hipótese é utilizar somente as máquinas da REFFER e adquirir uma nova, no caso um computador Supermax, que permita acompanhar o crescimento da fundação, sem ele precisar trocar de equipamento.

A segunda proposta trará à REFFER uma independência total na área de informática, sendo que num primeiro momento os gastos serão superiores aos atuais, mas quando implantada, com todos os sistemas operados na fundação pelo CGI os custos serão bem menores, pois não haverá gastos com equipamentos externos. O PDI foi elaborado em três anos. Esgotado este período, dependendo dos resultados e das atividades da REFFER, ela terá que renovar outro plano, apenas fazer revisões anuais desse PDI.

O Centro de Gestão de Informática foi criado com o objetivo de unificar a informática na REFFER, com apenas um ano em funcionamento já realizou diversas atividades de grande importância. O sistema de seguridade que antes era desenvolvido pela Consultora Arthur Andersen foi absorvido pelo CGI, encerrando-se não só esse contrato - como os que eram mantidos com a IBM, referente à locação de quatro terminais e manutenção Embratel - locação de duas linhas de comunicação de dados.

Atualmente, o órgão opera o sistema de Controle e Administração de Seguros, Administração de Rendimentos Variáveis e Fixos, Seguro de Previdência, Contabilidade e Mala Direta, preparando as etiquetas para o envio do Expresso REFFER aos participantes. A emissão do cadastro de participantes através de microfichas também está sob a responsabilidade do CGI.

Um total de 229 programas são executados pelo setor e estão divididos por diretores. DISUP, cinco programas; DISIG, onde concentra os seguintes módulos: IRB, DUEIN, 76 e DIRAD; 48 Despesas Program. 152 são operações em equipamentos da REFFER e 77 em alugados. Na 11ª edição, onde está localizada a CGI, ainda não se instalou um supermicro ED-680 da REFFER e três bairistas Interamericana, Sapius e SFR.

Recebeu a presença do diretor de sistema para desligar os dois últimos bairistas. O quadro atual de funcionários da informática é de 16 pessoas, com um gerente, um assistente de gerência, três analistas, seis programadores, quatro operadores, três digitadores, uma secretária e um auxiliar de serviços gerais.

## Os compromissos das Fundações

"As Fundações de Seguridade nem sempre são compreendidas em sua função social", reclamou, no sexta-feira, no Rio, o Diretor Superintendente da Fundação de Seguridade Tupinambá Fernandes de Sá, também diretor da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada - ABRAPP. Fernandes de Sá reconhece que essas entidades vivem hoje uma pujança econômica, mas ele acha que nem sempre se dá muita atenção ao seu passivo.

Com patrimônio de C2\$ 7,5 bilhões e 86,8 mil associados, a REFFER atende a um grande número de compromissos sociais, assinalou o seu diretor superintendente. Só através de apostentorias e pensões, por exemplo, a entidade está assistindo a 13 mil 634 associados ou dependentes, conforme os seus dados. A entidade, embora ainda jovem, (foi constituída em 1979) já tem 11 mil 21 aposentados e paga 2 mil 187 pensões para viúvas de ex-ferronários e 237 auxílios-doença/reclusão. E a tendência é de que essa assistência cresça no futuro", observou.

Os empréstimos pessoais, proibidos no mês passado pelo Conselho Monetário Nacional-CMN, foram considerados, mas incluí também entre os benefícios concedidos pelas fundações de seguridade aos seus associados. E ele afastou a hipótese de que esses empréstimos estivessem sendo concedidos para alimentar um consumo especulativo.

A REFFER tinha um total de C2\$ 150 milhões de empréstimos pessoais concedidos aos seus associados até o final de abril, mas Fernandes de Sá não classifica esse tipo de operação um "privilegio". Ele mesmo considerou que os juros eram de apenas 1% ao ano. Ele acha que esses empréstimos deveriam ser incluídos na categoria de benefícios aos associados. "Esses empréstimos foram extremamente pulverizados, somando 24 mil 685 operações. "Posso garantir que grande parte desses empréstimos foi para complementar os salários no final do mês", observou Rogério Tupinambá.

Por isso, o Diretor da REFFER considerou "injusta" a decisão do CMN. Ele advoga que o governo deveria ter adotado a mesma solução para as financeiras e bancos comerciais, reduzindo os empréstimos, mas não alocando totalmente essas operações. "Eu creio que o governo não atentou para o"

alcançe social dessa medida", complementou.

Esse tipo de intervenção governamental, por sua vez, acaba dificultando a programação dessas entidades, na visão de Fernandes de Sá. "Os nossos compromissos atuários visam períodos de 20 a 30 anos e não podemos ficar sofrendo alterações bruscas com adjetivos de curto prazo", assinalou. (matéria transcrita da Gazeta Mercantil).

## BANORTE apoia posição da REFFER

Logo após a publicação de matéria sobre a REFFER no jornal a Gazeta Mercantil, onde o Diretor Superintendente fez menção às atividades desempenhadas pela Fundação, relacionadas a dependentes beneficiários estão sendo concedidos e a posição do governo perante as entidades, o Diretor de Seguridade da Fundação BANORTE, Alcyr da Silveira Ramos, enviou uma carta ao Rogério Tupinambá, congratulando-o pelo seu depoimento. Segue abaixo a carta: "Meu caro amigo Rogério, Foi com satisfação que li o seu depoimento publicado na Gazeta Mercantil, edição de 5 e 7 de fonte sobre as medidas tomadas, recentemente, pelo Conselho Monetário Nacional contra as Fundações ao buxar a Resolução nº 1148/86.

Fermei-me a destacar, da matéria, suas palavras: "As fundações de seguridade nem sempre são compreendidas em sua função social". E mais adiante: "... essas entidades vivem hoje uma grande pujança econômica que nem sempre se dá muita atenção ao passivo das mesmas."

Depoimentos dessa ordem devem presidir, sempre, a conduta de todos aqueles que têm responsabilidades de dirigir os destinos das entidades fechadas de previdência privada, posto que o recurso aportados a elas pertencem a milhares de participantes e seus dependentes com sua destinação econômica-social razão de ser da sua existência. Receba um abraço do seu amigo e companheiro de luta."

# REFER homenageia ex-Presidente com nome de auditório



Stanley Baptista emocionado agradece a homenagem

O Diretor Comercial da RFFSA, Vicente Vanni Nardelli, representou o eng<sup>o</sup> Osiris Stenghel Guimarães, Presidente da RFFSA

"Conhecer a história das instituições, das lutas travadas para criá-las, justificam muitas vezes os esforços para mantê-las e dar continuidade à obra. Por isso resolvemos aos poucos ir marcando a REFER com os nomes das personalidades que por ela lutaram na sua criação". Esse o trecho do discurso do diretor-superintendente Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, na inauguração do auditório da REFER, realizado no último dia 10 e que recebeu o nome "Stanley Fortes Baptista" em homenagem ao ex-Presidente da Rede Ferroviária Federal S.A., criador da Fundação.

"Esta é a segunda homenagem realizada pela diretoria executiva "a uma personalidade que deixou marcas profundas e positivas na história da REFER". A primeira foi a criação da Sala dos Aposentados com o nome do primeiro diretor-superintendente, engenheiro Manoel de Carvalho Barbosa, "que teve o árduo trabalho de implantar a REFER nos diversos ramos ferroviários". O coronel e engenheiro Stanley Fortes Baptista recebeu emocionado a homenagem prestada pela Fundação, destacando que "a REFER é uma instituição vitoriosa e fico enaiveado por tê-la acaletado ao nascer sentindo-me também um vitorioso".

## SOLENIDADE

Iniciou-se com o descerramento da placa inaugural pelo engenheiro Stanley Fortes, seguindo-se os discursos do diretor-superintendente da Fundação, do representante do presidente da RFFSA, Vicente Vanni Nardelli, que ocupa o cargo de Diretor Comercial; e do próprio homenageado. Vicente Nardelli aproveitou para relatar uma experiência pessoal, falando de uma certa insegurança que por vezes se abateu sobre ele com relação ao futuro na Rede, trazendo uma certa intranquilidade a insegu-



O auditório repleto de grande número de amigos

rança de receber uma aposentadoria pequena e ter de, com ela, assumir toda a responsabilidade com a família, refletida na produtividade de seu serviço. Ressaltou que "quando a REFER foi criada o meu comportamento na empresa, por mais boa vontade que eu tivesse antes, modificou, e o meu rendimento cresceu sensivelmente".

Stanley Fortes, muito sensibilizado como homenagem disse que voltou a viver momentos inesquecíveis e as mesmas emoções quando da sua convocação para orientar a medalha do mérito ferroviário. Considera os dois momentos marcantes em sua vida e que foram concretizados no mesmo palco intercalado no tempo por quatro anos. Acrescentou que "pouco; usuáfruem de manifestações tão significativas como a ocorrida, desprovida de qualquer segunda intenção, ou com objetivos que não o de reconhecer".

Na ocasião, Rogério Tupinambá destacou a preocupação do Presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães, com a saúde do ferroviário, demonstrado através da sua estimulação para a criação do plano de saúde, o sentimento de participação da Sunam, Fernando Godinho; os Presidentes dos Conselhos de Curadores da REFER, Carlos Isaura Reguera Nogueira, e Fiscal, José Atílio Ribeiro Rios, além de um grande número de funcionários da Fundação.

atendimento às necessidades maiores da família ferroviária".

Muito alegre em ver o desenvolvimento da Fundação, o homenageado disse haver constatado os resultados já obtidos, tais como, assistência financeira, previdenciária e habitacional, solidariedade na entidade, aprimoramento operacional geral e "o mais importante: absoluta confiabilidade trazida pela alta aceitação cada vez mais crescente por parte dos ferroviários".

Para manter essa obra que caminha a passos largos e precisos, disse Rogério Tupinambá que "tudo é resultante da eficiência e eficácia. Eficiência nas respostas técnicas às obrigações da Fundação e eficácia na criação de novos benefícios e novos linhas de relação entre o ferroviário e a REFER, fazendo que o sentimento de participação seja enraizado em cada ferroviário".

A inauguração contou com a presença dos dois diretores da REFER: o Financeiro, Diamantino Antunes Pereira, e de Segurança, Celso Paulo, do Representante do Superintendente da Sunam, Fernando Godinho; os Presidentes dos Conselhos de Curadores da REFER, Carlos Isaura Reguera Nogueira, e Fiscal, José Atílio Ribeiro Rios, além de um grande número de funcionários da Fundação.

## Mensagens recebidas

As autoridades civis e que não puderam comparecer à inauguração do auditório da REFER enviaram, em nome do diretor-superintendente da Fundação, telegramas e cartões parabenizando o evento e a escolha do nome "Stanley Fortes Baptista". Transcrevemos abaixo algumas mensagens recebidas.

"Impossibilidade de comparecer à inauguração do Auditório "Stanley Fortes Baptista", agradeço convite e parabentoso V.Sa. pelo significativo evento.  
Oswaldo Lima Neto - Diretor do GEIPT"

"Impossibilidade de comparecer à inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista", agradeço convite, fazendo votos de sucesso ao evento.  
Haroldo Barros Fonseca - Superintendente Juiz de Fora RFFSA"

"Impossibilidade de comparecer à solenidade de inauguração, em virtude de compromissos assumidos adiante, desejo pleno sucesso na utilização do novo auditório.  
Paulo César Gomes de Souza - Presidente AGEV"

"Agradeço gentileza convite de inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista", apresentamos nossas congratulações pela feliz iniciativa.  
Ney de Figueiredo - Superintendente Bel. Horizonte RFFSA"

"Impossibilidade de comparecimento na solenidade de inauguração por motivo de compromisso inadiável, transmito meus protestos de satisfação com esta brilhante conquista, existindo em todos os meus votos de estima e consideração.  
Wallace de Souza Vieira - Diretor de Recursos Humanos e Organizacionais da CBTU"

"Agradeço gentileza do convite de inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista", lamentando impossibilidade de comparecimento, parabentoso pela justa homenagem prestada.  
Ferdinando Fagundes Netto - Vice-Presidente da RFFSA"

"Impossibilidade de comparecer solenidade de inauguração do auditório, parabentamos operosa administração de V.Sa. e feliz escolha do nome do patrono, ilustre engenheiro Stanley Fortes Baptista.  
Gildo Carlos Caldas - Superintendente Recife RFFSA"

"Cumprimentos prestado Superintendente pela inauguração do au-

ditório e uma feliz lembrança e justa homenagem a quem tanto incentivou a REFER. Gostáramos de estar presente, mas compromissos assumidos na SRP impedem que possamos cumprimentá-lo pessoalmente.  
Gilberto de Almeida do Nascimento - Superintendente Porto Alegre RFFSA"

"Desejo manifestar meus cumprimentos pela inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista".  
Mansueto Serafim Filho - Diretor-Presidente da Trensurb"

"Lamentando impossibilidade de comparecer à inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista", felicito essa Diretoria pelo novo melhoramento, aplaudindo justíssima homenagem ao patrono escolhido. Obsequio transferir meus especiais abraços ao homenageado, a cuja notável admiração se deve, entre outras conquistas, existência dessa Fundação, precioso patrimônio ferroviário.  
Manoel de Carvalho Barbosa - ex-Diretor Superintendente da REFER"

"Agradeço convite para participar da solenidade de inauguração do auditório, parabentando a V.Sa. pelo importante evento.  
Paulo Munhoz da Rocha - Superintendente Curitiba RFFSA"

"Muito agradeço a gentileza do convite para solenidade de inauguração do auditório "Stanley Fortes Baptista", realizada dia 10 último. Congratulando essa entidade, apresento a V.Sa. cordiais saudações.  
Raphael de Almeida Magalhães - Ministro da Previdência e Assistência Social"

Outras autoridades importantes também enviaram felicitações à REFER pelo evento. São eles: Assessor Especial da Presidência do GEIPT, Celso Fontes de Aragão, Diretor de Segurança da Fundação BANORTE, Alcyr da Silveira Ramos, Secretário Geral Ministério dos Transportes, Mario Antonio Garcia Picanco, Diretor Geral do DNER, João Martins Ribeiro, Chefe do Departamento de Comunicação Social da CBTU, Luiz Carlos de Souza, Secretário Geral Adjuato do Ministério dos Transportes, Aurelio Lúcio Nono Valença, Chefe da Representação RFFSA, Brasília, Carlos Augusto Falcão, Presidente do Sindicato dos Ferroviantes da Bahia, Evla Lopes, e Secretário de Promoção Financeira e Orçamento do Ministério dos Transportes, Paulo Sérgio Oliveira Passos.

## Conselheiro é condecorado com medalha do Judiciário

O chefe do departamento jurídico da CBTU e membro do Conselho de Curadores da REFER, Ary Alves de Moraes, foi escolhido e será agraciado no próximo dia 11, no edifício sede do Tribunal Superior do Trabalho, com a condecoração do Grau de Oficial do Conselho da Ordem do Mérito Judiciário.

O diretor-superintendente da Fundação, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, em nome da diretoria executiva, tão logo tomou conhecimento da escolha, enviou tele-

grama ao homenageado, parabenizando-o. Segue texto: "Em meu nome e da diretoria da REFER, parabeneizamo-lo ilustre amigo, colega e companheiro por sua admissão no Grau de Oficial do Conselho da Ordem do Mérito Judiciário. Queira registrar nosso apreço e envidecimento pela brilhante escolha daquele conselho de um colega que tão bem traduz a grandeza dos advogados do sistema RFFSA. Por outro lado sentimos-nos honrados em desfrutar e partilhar de seu convívio."

## Será em Vitória o II Encontro Nacional de Trilho

O Subcomitê Brasileiro do Equipamento e Material FERROVIÁRIO, do CB-6/ABNT, promoverá, na 2ª quinzena de outubro/86, em Vitória, ES, o 2º ENTRI, que tratará do tema "Trilho, AMV, cruzamento, suas fixações e seus acessórios" e abordará, entre outros, assuntos relacionados com: roda x trilho, junta, soldagem e fixação, trilho e AMV e cruzamento.

Melhores esclarecimentos, bem como pedidos de inscrição de trabalhos e participantes, deverão ser dirigidos ao Engº Gabriel Inácio Vieira Machado, da CVRD, organizadora do Encontro, na Av. Graça Aranha, 26 - 15º andar, Rio de Janeiro, Telefone (021) 272-4315 e Telex (021) 2-3205.

### ACIDENTE

O CB-6/ABNT divulga, para conhecimento do meio ferroviário e, em particular,

dos que participam dos seus trabalhos, as seguintes informações:

- foi instalada, em 27/02/86, a Comissão Técnica de Acidentes Ferroviários (CT 6.01.III), do SCB 6.01, Subcomitê Brasileiro de Segurança, do CB-6, sob a coordenação do Engº Luiz CARLOS MARTINS PINHEIRO. A participação na CT é aberta a todos os interessados, pessoa física e/ou jurídica, que poderão dirigir-se ao Coordenador no Ed. Sede da RFFSA, Pr Prociópio Ferreira nº 86 Sala 608, Rio de Janeiro, telefone (021) 233-7446 e 291-2185 ramal 665, telex (021) 21372;

- foi transferida para os dias 24 e 25/11/86, a 8ª RT, promovida pelo SCB 6.01 do CB-6/ABNT, versando sobre "Acidente Ferroviário", em organização pela CVRD e prevista inicialmente para realizar-se em Vitória, ES, nos dias 28 e 29/07/86.



## AECB tem nova diretoria

Mobilizar os engenheiros e arquitetos unindo a classe para que se adquira maior representatividade na direção da Rede Ferroviária Federal S/A; discutir e avaliar a Rede em seu contexto empresarial e social; agilizar a implantação do Plano de Saúde dos ferroviários, eis, como também o Plano e Classificação de Cargos-PC, são algumas das diversas metas que constam do programa a ser cumprido pela nova direção. Associação dos Engenheiros da Central do Brasil - AECB, que tem na presidência o engenheiro José Artílio Rios, chefe da Auditoria da RFFSA e Presidente do Conselho de Curadores da REFER.

Na solenidade de posse ocorrida na sede da Associação, no Rio de Janeiro, no dia 19 último o presidente eleito por voto direto destacou a importância dessa eleição e a participação de todos os sócios, visto que é a primeira vez, em 49 anos de existência da entidade, em que os associados elegem a diretoria, juntamente com José Artílio, os seguintes diretores: Luiz Francisco de Medeiros, Administrativo; Ivanildo de Marcos Beltrão, Financeiro; Armando Metton de Fencar Fialho, Patrimônio; Hélio Suelvo Rodrigues, Técnico-Cultural; Rubem Eduardo Ladeira, Divulga-



José Artílio Rios, Presidente da Associação dos Engenheiros

ção; Eliana Theodoro Salgueiro, Social; Alair Sérgio Leal, Assistência ao Sócio e José Miranda Netto, Regional.

### Associação

No dia 19 de junho do ano que vem a Associação dos Engenheiros comemora 30 anos. Desde a sua fundação muitos profissionais de gabarito passaram pela direção da entidade, realizando bons trabalhos. Mas há algum tempo os associados começaram a manifestar sua insatisfação quanto a atuação da Associação, deixando, segundo

afirmavam, de ser agressiva, crítica e de defesa dos interesses da classe. Foi baseado nessas informações que surgiu a candidatura dessa nova diretoria que pretende fazer ressurgir o espírito de luta.

Os recursos advindos de prêmios de seguros, mensalidades e receitas de aluguéis, perfazem o patrimônio da Associação que atualmente tem 1 mil sócios engenheiros e 6 mil sócio-amigos, funcionários das diversas categorias. As informações de interesse dos sócios são divulgadas pela revista bimensal, boletim informativo mensais e prospectos.

## RFFSA vai escolher o ferroviário padrão de 1986

Ja está aberto o Concurso Ferroviário Padrão de 1986", que vai apontar os melhores funcionários de dois setores, Administrativo e Operacional. A escolha do ferroviário-padrão será feita em setembro, com a entrega do título coincidindo com as festividades de aniversário da Rede - 30 de setembro. Os requisitos obrigatórios para concorrer ao título são: ter mais de 10 anos de trabalho na empresa; ser assíduo e dedicado ao trabalho; possuir índice elevado de companheirismo; ser entusiasmado e participativo; e possuir bom conceito em relação à família, à comunidade e à Pátria.

Na avaliação da comissão julgadora, serão avaliados ainda os seguintes requisitos complementares: possuir espírito inventivo; ter participado de ato de heroísmo; ter, por iniciativa própria, contribuído para evitar acidente de proporções; possuir bom conceito junto à empresa, demonstrado através de elogios ou outro tipo de manifestação pública; ter demonstrado força de vontade para superar problemas que dificultam a execução do trabalho, inclusive de natureza física. Os candidatos poderão ser indicados por sua chefia imediata e/ou colegas de trabalho (em número de 01), através de ofício dirigido à Subestância de Serviços Sociais.

## Superintendente da SR-2 é homenageado

Por ocasião do transcurso do 53º aniversário do Ferroviário Atlético Clube - FAC, de Divinópolis, o Superintendente do Regional Belo Horizonte, Noé de Figueiredo, foi homenageado por aquela agremiação esportiva. No almoço oferecido pela diretoria do clube, Noé manifestou seu contentamento, lembrando naquela cidade viveu muitos anos e nas oficinas locais iniciou sua vida ferroviária.

No seu pequeno discurso disse: "Espero que Divinópolis continue sendo, como sempre foi, um núcleo de trabalho e amizade de verdadeiros ferroviários, acrescentando que "esperamos muito de vocês todos e que o amor que sempre congregou esta grande família continue sempre para a grandeza de nossa ferrovia e do nosso Brasil".

O Superintendente foi patrono do jogo entre as equipes do Ferroviário A.C. e o Atlético Mineiro, nas categorias de amador e júnior, e ao final das competições esportivas que contaram com a

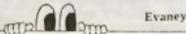


Noé de Figueiredo, Superintendente Belo Horizonte

participação da Banda de Música de Oliveira e som do Toninho de Divinópolis, entregou a taça à equipe do Atlético, vencedora do jogo.

# Recreação

## MISCELANIA



TUDO BEM COM O NOSSO TREM?  
DESCUBRA ENTÃO OS 07 ERROS.



### VAMOS BRINCAR DE DESENHAR ?

#### VEJA SEU DESENHO NO EXPRESSO !

FAÇA O SEU TREM E ESCREVA ALGO SOBRE ELE.  
SEU TRABALHO TERÁ DE SER FEITO EM FOLHA LISA,  
A LÁPIS, NÃO PODENDO SER COLORIDO.  
NÃOSSA EQUIPE ESCOLHERÁ O MELHOR DESENHO E TEXTO  
DO MÊS, QUE SERÃO PUBLICADOS EM NOSSA COLUNA...  
MISCELANIA.

NÃO DESISTA!  
PONHA O SEU TALENTO NA PONTA DO LÁPIS E...  
BOA SORTE!

NOSSO ENDEREÇO PARA O CONCURSO:

CECOM  
CENTRO DE GESTÃO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL-REFER  
RUA DA GUARDIA Nº 173 SALA 7, 202  
RIO DE JANEIRO-RJ CEP: 21.091

#### DIAGONAL EM "R"

Tem de colocar dentro do quadrado as letras que estão na lista.

MAHILDA - VALERIA  
RONALDO - JOSIMAR  
ISADORA - RILMENO  
AJEJIDIAL  
Atenção: os nomes não estão na ordem de colocação

1	R					
2						
3		R				
4			R			
5				R		
6					R	
7						R

### AMONTOADO DE LETRAS

Neste amontoado de letras estão escondidos  
os nomes de dois países da América Latina.  
Quais são eles?

**EA  
TNGR  
PREA  
UINA**

www.REFER.com.br



MARIO LÓCIO BRANDÃO

### EM HOMENAGEM...

QUANTA VIÚVA, HOJE EM DIA,  
NUNCA BAL NÃO ESTARIA  
SEM A COMPLEMENTAÇÃO  
QUE A REFER DÁ À PENSÃO  
QUE LHE PAGA A PREVIDÊNCIA  
APÓS A INFAUSTA OCORRÊNCIA.

QUANTO COLEGA LEGAL,  
PRESO AO LEITO DO HOSPITAL  
NÃO ESTARIA AGONIADO  
VENDO A FAMÉLIA, COTADO,  
NA MAIOR NECESSIDADE,  
NÃO POSSER A SEGURIDADE?

E QUANTA GENTE DA ATIVA,  
COM PRODUÇÃO INTENSIVA,  
NA NOSSA CARA REFER,  
PRA EQUILIBRAR A DESPESA  
GARANTE O NOME NA LISTA  
E SACA A PERDER DE VISTA.

# MIRIAM O QUE ACONTECE...

## SERVIÇO - Diretor da FUSAN visita REFER

Nelson Trajano, Diretor de Seguridade da Fundação Sanepar de Previdência e Assistência Social - FUSAN - uma entidade de Curitiba - esteve recentemente visitando a REFER, principalmente a Diretoria de Seguridade que corresponde a sua área de atuação. A visita foi mais para conhecer a REFER e para fazer um intercâmbio entre as duas fundações através de troca de idéias e informações. O diretor conheceu toda a área de seguridade e também o Centro de Gestão de Informática - CGI.

## 1º Salão de Cama, Mesa e banho em São Paulo

O 1º Salão de Cama, Mesa e Banho - "Tudo para a sua decoração e jardim" -, que se realizará no Palácio das Convenções do Anhembi, São Paulo, entre 28 e 30 de outubro, constitui, em âmbito nacional, um importante evento na área de decoração. Reunindo os principais fabricantes e criadores, o Salão conta com 152 expositores, que certamente darão um show de moda e elegância.



A Exclusiv, há nove anos no mercado e sempre se destacou pelo bom gosto - seja no estilo clássico, seja no mais atualizado - participa com toda a sua sofisticação, lembrando que casa também é moda. A coleção de tecidos para colchas, estofados e cortinas

apresenta motivos que vão do geométrico ao floral, brilhos, composições gráficas, estampas inspiradas na arte asteca, uma bellissima linha infantil e muito mais. A partir de materiais como chintz, veludo, anarruga, cetins de seda, entre outros, os grandes destaques são as aplicações sobre tecidos lisos, alto-relevos, ton-sur-ton e as criações em matelassé, que certamente farão a Exclusiv brilhar no Salão. E para se conferir, já que é o primeiro realizado em São Paulo e traz muitas novidades.

## Aniversariantes do mês de agosto

02) Isabel Cristina Ferraz dos Reis, Maria Silva Ramos, 03) Sônia Regina Ribeiro, Izabel da Costa Nascimento, 04) Antonia Maynard, 05) Mariana de Araújo Alves, 06) Rogério Tupinambá Fernandes de Sa, 14) Aurelio Domingos Tadeu, 15) Evandro Soares de Lima, 17) Sandra Bernardete Pivetta, Rosaura Dias, 19) Fábio Santos Dias, 20) Rangel.

Guilvan Barros de Souza, José Lopes da Silva, 21) Olegueta da Silva Arruda, 23) Marcos Moura Gmberg, Delma Baptista de Lima, 24) Francisco Maranhão de Souza, Carlos Frederico Aires Duarte, 25) Carlos Frederico Fraga Costa, Osvaldo Rodrigues Neiva, 28) João Carlos de Oliveira Farias, 30) José Possanilha.

## Casamento

Felicíssima, a mamãe Vera Lúcia dos Santos Alonso, analista auxiliar da REFEA, lotada no Departamento Geral de Créditos, comunica o casamento de sua filha, Simone dos Santos Alonso, com Antonio Gouveia Soares, ocorrido no dia 26 último. Simone é prima da delegada regional da REFER no Rio de Janeiro, Dilma Barbosa Barros. A REFER deseja muitas felicidades para o novo casal.

### PROVÉRBIOS ÁRABES

NÃO DIGAS TUDO O QUE SABES  
NÃO FAÇAS TUDO O QUE PODES  
NÃO ACREDITES EM TUDO O QUE OUVES  
NÃO GASTES TUDO O QUE TENS  
PORQUE  
QUEM DIZ TUDO O QUE SABE  
QUEM FAZ TUDO O QUE PODE  
QUEM ACREDITA EM TUDO O QUE OUVES

### QUEM GASTA TUDO O QUE TEM

MUITAS VEZES.  
DIZ O QUE NÃO CONVÉM  
FAZ O QUE NÃO DEVE  
JULGA O QUE NÃO VE  
GASTA O QUE NÃO PODE.  
COLABORAÇÃO: WALDEMIRO GIACHETTA  
TRÊS LAGOAS/MS

## NO ÊNICA URBANA Ha que se refazer a tudo a partir do próprio homem

Carlos Arthur Pitombeira

No momento em que se questiona a violência nos espaços centros urbanos, uma insegurança que tanto pode estar no meio da rua, dentro de um ônibus ou até mesmo em nossa própria casa, não há que se levar em conta somente os aspectos que envolvem a atuação da polícia, mas também, e principalmente, fatores outros como o do próprio relacionamento humano e o da educação por todo. Tudo isso sem se falar também no incentivo à quebra da hierarquia em todos os frentes e um desajuste cada vez maior na família. E se ontem o respeito no lar, no trabalho e na escola atuava como um verdadeiro freio na sociedade, hoje o desrespeito estimula o confronto que se multiplica e se agrava servindo à escalada da violência.

Tem-se, por demais sobrio, precisa ser analisado sem a máscara da demagogia, a retórica dos carteristas e a consciência de que não há respeito se pobre para ser mal, violento, bandido. A maldade é, isto sim, cultivada e perpetuada em relação dos pobres de espírito, dos invejosos, dos sem caráter. A violência, portanto, pode partir do rico como do analfabeto; pode estar em nossa casa, nosso local de trabalho ou na rua. Sua forma de expressão pode ser dissolutivo e só falos é que buscam mascarar a e reduzi-la ao extirpador mais eficiente. Vamos acabar com essa maldade de que pobre está sentenciado a ser bandido, mesmo se pobre não quiser ser.

De ausência e banditismo. A busca da tão reclamada justiça social passa inexoravelmente pela formação ética e moral de todo mundo, inclusive dessem milhões de crianças, mulheres e menores que perambulam pelas esquinas, braços estendidos que tanto esmoimam quanto se fazem mais que pedir e se recebem a oferta de um trabalho mais simples, embora remunerado. Ninguém tem nada contra os emigrantes que invadem as grandes metrópoles como o Rio de Janeiro, acreditando-se em busca de emprego. O grande problema é que não há controle desse fluxo humano e o resultado é o ócio, a avilização e a marginalidade. A quem isso interessa? Se quadro que nos impede o medo?

É claro que uma reforma agrária abrirá espaço para se fixar milhares dessas famílias no campo, mas o problema é a distribuição de terras também passa por um sério problema de navegação e de acesso. Se se considerarmos o processo de transição democrática que vive o país, e a grande expectativa de que vivemos em um regime capitalista viçoso que o diaz de posse das pensões precisa e deve ser resolvido. Convêmamos que a questão não é somente de dar a terra para o agricultor. Há uma série de fatores que terão de ser considerados. E o primeiro deles é a certeza do respeito que cada homem tem a sua vida e sua potencialidade.

A partir daí precisa ser estimulada a alfabetização, conhecer o próprio, a respeitar o seu semelhante, a ter consciência da formação da sua família, apreendendo a ela e valorizá-la. Não se pode incentivar a apatichia mas a frente para servir a causas que acaba abraçando como leão do que se trabalha irresponsavelmente em cima dos que se julgam ninguém. E a quem não interessa essa prática?

Lembro com saudade os olhos doloridos que na minha infância recebi de uma mestra professora de



Matemática. C. Marília, que inteligentemente sabia vibrar sua palmatória sobre minhas duas mãos abertas. Todas as vezes em que eu estava em meio a uma de suas argoções, logo fui atirado contra a parede que não podia estar e ao preço do erro era de dez Paí e não me questionava o educador. No Colégio Militar vivenciei, cede ainda, a importância da disciplina, da hierarquia do ensino e da deterioração do mas com direito inerente a todos, mas com consciência, respeito e ideia de conquista.

O que me proponho a mostrar aqui é a mudança de métodos na formação da sociedade, o que também, covenhamos, dentro de um quadro de desmando e da deterioração do professor, resultou dentro de uma sociedade fragil, em um fute para estimular a violência que começa agora dentro de casa, onde os filhos já agredem os pais fisicamente e a partir do uso de tóxicos. Mascaramento todo esse quadro e que não se dá a realidade de um sentido lógico de direitos humanos premiando os vadios e apanhando os que não sabem ser um só, de carreira, para se acabar de uma vez por todas com os permanentes conflitos entre a Polícia Militar e a Civil. E não se vê a hora de se agir uma justiça que precisa ser aplicada por igual, tanto aos ricos como aos pobres. Há que se ter coragem de se impor uma política carcerária realista e sem demagogia. E preciso alterar a lei e abrir novamente o mercado de emprego para os menores.

É até que se de a cada caso um tratamento adequado. Teremos que aprender a conviver com a violência, até porque todos nós somos baseia ao processo de paternalismo e

se não se quiser que precisamos assumir a culpa, por não termos a partir de nossas ações no lar e no trabalho, de nossa conduta na rua, onde as pessoas se sentem cada dia mais covardes, de nosso procedimento em grupo, onde a maioria prefere cegar por uma dorde pensam na invés de enfrentar cada situação de si. Vamos parar de acanhar-nos a quem tem fome, a quem não tem o que comer, a quem não tem o que vestir, a quem não tem o que usar. Esse é o dever de um grupo dentro de uma sociedade que se apressa de organizar, de colocar em prática os seus ensinamentos e enfrentar com os próprios olhos essa realidade. Não há como podemos conviver no mesmo ambiente e sem o temor do próximo assalto. Agora, para isso, preciso reformular tudo a partir da escola, da família, da comunidade, da escola da velha escola do Latim e do grego, da educação da autoridade do mestre, das tradições feitas civicas, da obrigatoriedade de se entrar na sala Nacional antes de se entrar na sala pública. Naquele tempo, coincidentemente, a sociedade tinha a consciência de se podia andar tranquilamente pelas ruas alta madrugada. A polícia também era prestigiada e respeitada. É claro que o povo tinha um outro nível de saber e ficava difícil a sua manipulação.

## VOZ dos aposentados e pensionistas

O EXPRESSO REFER inicia nesta edição a coluna a VOZ DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS, um espaço onde esses participantes poderão esclarecer todas as suas dúvidas a respeito de reajustes, abonos, anuênios, e o que devem fazer e aonde recorrer, aqueles que estão prestes a receber o merecido descanso, a Aposentadoria.

A ideia de criar uma coluna aos aposentados e pensionistas surgiu de um contato com o aposentado "João Marques", do Rio de Janeiro, que como muitos, tem dúvidas sobre seus direitos e principalmente agora com esses decretos do governo.

## REFER esclarece pensão

A REFER recebeu correspondência de Ivani da Conceição Silva, filha de ferroviário já falecido, pedindo esclarecimentos sobre pensão. Por achar o assunto de interesse da família dos participantes, a REFER publicou a carta de Ivani com respostas.

Venho por meio desta pedir algumas informações. Mas em primeiro lugar, sou filha do referido falecido. Dono João Mariano da Silva, falecido em 1982.

Para chegar onde desejo, esclarecer minhas dúvidas, vou precisar contar um pouco de minha família. Depois da morte de minha mãe, meu pai morreu com uma senhora e com ela teve dois filhos. Após o seu falecimento, seu irmão João Mariano da Silva Filho, ficou encarregado de meus cinco filhos legítimos, eu e meus outros irmãos (Elza, Ana Maria, Cláudio e Edson) até setembro de 85. Mas nesse tempo não recebemos nada do nosso tio.

Soube que a senhora que viveu com meu pai morreu, junto com os filhos, pensão referente a seu falecimento. Gostaria de saber se eu e minha irmã Ana Maria, pelo sermos solteiras, temos algum direito à pensão ou parte dela? Se pela lei que recebeu quando tutor? E qual é o valor da pensão?

No mais termino, pedindo desculpas querendo contar com a cortesia de vossa senhoria.

Sem mais, agradeço muito a atenção de vossa senhoria.

Ivani da Conceição Silva - Três Corações - MG -

- Prezada Senhora,

Em princípio de modo esclareço algumas dúvidas expostas em vossa carta. Ent-

## Abono tem novo cálculo

Vivando beneficiar os seus participantes, a REFER resolveu fazer uma nova escala de cálculo do abono anual. O seu valor, que antes era calculado por 1,12 avos da média das 12 últimas suplementações, corrigidas quanto ao maior - de 12 avos - do abono percebido pelo participante ou dependente, sendo proporcional aos meses de suplementado.

Quando o participante em um ano mais de suplementado, receberá o valor da maior suplementação e se tiver menos de um ano, este corresponderá a 1/12 avos de cada uma das suplementações. Para maior esclarecimento segue exemplo: um participante que se apresenta em junho, terá direito ao abono anual de 1/12 avos de cada uma das 12 últimas suplementações percebidas durante o período de 12 meses de suplementado.

O abono anual é a 13ª suplementação paga aos participantes que recebem suplementações de aposentadoria, pensão, auxílio-reclusão e auxílio-doença. A medida adotada que busca favorecer o pagamento dos benefícios foi instituída por uma reunião entre a Diretoria Executiva da REFER e o seu Conselho de Curadores. O abono pago em dezembro do ano anterior corresponde ao mês de julho e beneficia, na época, cerca de 14 mil ferroviários e pensionistas que se encontram su-  
plimentados pela REFER.

tanto, ficaram indagações que merecem ser retomadas e informadas por esta instituição.

De início, para usufruir de uma suplementação de pensão na Fundação, deve haver uma concessão deste benefício por parte da entidade oficial de Previdência Social, e de acordo com os dependentes habilitados por esse órgão, a REFER os reconhece para fins de cálculo e pensão.

No caso e de seus irmãos, Ana Maria e Cláudio, a condição dependente deixou de existir a partir do momento em que todos completaram a idade limite do INPS, ou seja, foram filhas solteiras de qualquer condição menores de 21 (vinte um) anos ou inválidas, bem como os filhos de qualquer condição inválidos. Sendo assim, ao perderem o direito pela previdência, a pensão consequentemente não é pensão a que faziam jus pela REFER.

A vista dessas razões, a suplementação passa a ser rateada a quem é de direito, cabendo assim para cada um, valor igual de suplementação.

Assim, ao seu tio João Mariano, que jamais prestou conta das pensões recebidas na ocasião em que eram menores, achamos conveniente procurar um advogado ou até mesmo a justiça gratuita, pois esse tipo de questão é solucionada no juízo cível, não cabendo à Fundação intervir nessa questão.

Sem mais, encorajamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Celso Paulo  
Diretor de Seguridade

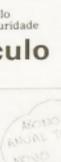
## REFER satisfaz

A maioria dos aposentados atendidos na sala dos aposentados "Mariano de Carvalho Barbosa" externa sua satisfação com relação a mais essa iniciativa da REFER, segundo informou a responsável pela dependência, Denise Gonçalves Ferreira. Os aposentados, quando visitam a Fundação, aproveitam para esclarecer dúvidas a respeito dos benefícios, principalmente cálculo de aposentadoria.

No entanto, o interesse maior desses participantes é quanto à implantação do Plano de Saúde. As suas perguntas sempre giram em torno da data de implantação - o desejo deles é que saia o mais breve possível - e a forma que o plano atenderá aos contribuintes da Fundação. Excluindo essa ansiedade com relação à assistência médica de um âmbito geral os aposentados transmitem um contentamento quanto ao atendimento prestado pela entidade. Com apenas raras exceções, fundada, a sala dos aposentados, localizada na sala 201, 2º andar, na sede da REFER, já recebeu muitos aposentados, mas apenas 300 constam no livro de presença - documento de registro das suas visitas aquela dependência.

A mais nova conquista desse participante - o crachá personalizado - já começou a ser distribuído. Quem mora no Rio de Janeiro está sendo convidado por telegrama apanhar o seu crachá na REFER. Nos demais municípios a procura deve ser dada na Representação onde foram des-  
contados os seus dados pessoais e as suas fotografias.

Aquelas que ainda não manifestaram interesse de possuir um crachá que dá direito ao aposentado de se locomover livremente tanto na REFER como na Rede Ferroviária Federal S/A e na CBTU sem utilizar o crachá de visitantes, ainda poderão fazê-lo. Basta somente enviar a REFER ou a uma Representação mais próxima duas fotos, nome completo, endereço, data de nascimento e principalmente o órgão de origem e a matrícula. E esperar a sua confecção.



## RFFSA inaugura novo trecho de seu turismo ferroviário

O trem de turismo ligando a estação de Conrado à cidade serrana de Miguel Pereira, no Estado do Rio, e que circulará inicialmente aos domingos, foi inaugurado no dia 19 último, pelo presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, engº Osiris Stenghel Guimarães, e o Ministro interino dos Transportes, engº Mário Antônio Garcia Picanço, na presença de autoridades estaduais, prefeito da Engenharia, vereadores e convidados. O trecho, de 30 quilômetros, é de rara beleza paisagística, já que compreende todo o percurso da Serra da Viúva, que é preciso vencer para atingir-se aquela bonita cidade de veraneio.

A composição, que recebeu o nome de **Trem da Serra**, reuniu três carros da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, tração movida por uma locomotiva inglesa a vapor, da antiga Leopoldina, de número 327, modelo Pacific, e que há nove anos se encontrava desativada no pátio das oficinas em Porto Novo, Minas Gerais. Seus empregados, num trabalho quase artesanal, levaram cerca de dois anos para restaurar a velha "Maria Fumaça".

### SOLENIDADE

As solenidades tiveram início às 10 horas, na estação de Conrado, com o descerramento pelo Presidente da RFFSA, de uma placa comemorativa, seguindo-se o corte da fita inaugural pelo prefeito de Vassouras, Narciso da Silva Dias. Logo em seguida todos os convidados tomaram assento nos carros do **Trem da Serra** para uma viagem de duas horas até a gare de Miguel Pereira. A composição fez passagem lenta nas localidades de Arcádia, Vera Cruz, Fragozo e Governador Portela. Em Miguel Pereira foram hasteadas as bandeiras nacional, do Estado do Rio de Janeiro e da RFFSA, ao som do hino nacional, executado pela banda Sociedade Musical de Miguel Pereira.

O prefeito de Miguel Pereira, em prosseguimento, descreveu



Osiris Guimarães recebendo homenagem em Miguel Pereira, tendo ao seu lado (esq) o Ministro interino dos Transportes, Mário Antônio Garcia Picanço

a placa comemorativa do novo trecho de turismo por ferrovia. Os empregados da estação de Miguel Pereira e os das outras estações do trecho em causa homenagearam o presidente da empresa. Sucedendo ao discurso do engº Osiris Guimarães, houve um desfile pela praça da Estação com a presença de representantes de escolas, academias, sindicatos e outras entidades locais, além de um desfile de bovinos e equinos, assim como de carros de bois típicos da região.

### A PAISAGEM

O ponto de partida do **Trem da Serra**, como já foi dito, é a estação de Conrado, anteriormente denominada Sertão, localizada no Km 90/905, a uma altitude de 61 metros em relação ao nível do mar, na base da serra. Até a garganta do Sapão 25 Km de subida íngreme, e a composição sobe lenta mas agudamente a encosta do vale profundo, por onde correm as águas do Sant'Ana. A linha é sempre acompanhada pela estrada de rodagem que vem de Mangaratiba, no litoral, e passa por Itacuruz, Itaguai, Bananal e Japeri, dirigindo-se para Pati do Alferes, de onde segue em direção a Petrópolis, cortando antes a localidade de Santa Catarina.

Arcádia vem em seguida, situada a 150 metros acima do nível do mar. Vera Cruz, a estação seguinte, está situada a 398 metros de altitude. Não longe da estação é transposto o Viaduto Paulo de Frontin, a uma das principais obras de arte da Central. Admirável obra de engenharia ferroviária em todo o Brasil, o viaduto em curva e em rampa passa sobre o rio Sant'Ana, com pilares de 24 metros de altura e uma extensão de 82 metros — dois vão retos e um arco central de 40 metros.

Trilhando a vertente meridional da Serra da Viúva, na direção oeste, sobre o trem até a estação de Francisco Fragozo, a 499 metros de altitude, de onde ganha de novo a direção nordeste. Já no dorso da Serra atinge a estação de Governador Portela, a 634 metros, no Km 115, assim denominada para homenagear o médico piauiense, radicado em Campos, onde militou na política e se tornou o primeiro governador do Estado do Rio.

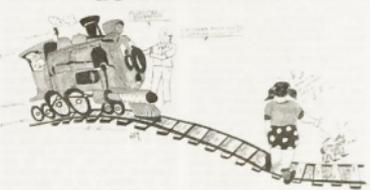
Por fim, o **Trem da Serra** atinge Miguel Pereira, numa altitude de 611 metros, no Km 116, assim batizada para perpetuar a memória do notável médico, falecido na bela cidade de veraneio, das mais procuradas pelo seu excepcional clima.

## Novos membros no Conselho de Curadores

O engenheiro Huber Mouta Viana, da SR-3; e o advogado Ary Alves de Moraes, da AG, respectivamente membros efetivo e suplente do Conselho de Curadores da REFER, foram dispensados das suas funções na Fundação, em virtude do término de seus mandatos. O presidente da RFFSA, Osiris Stenghel Guimarães, já de

signou os novos integrantes do Conselho, o engenheiro Martiniano Lauro Amaral de Oliveira, também da SR-3, como efetivo, e o advogado Miguel Koplin, da AG, como suplente. A Diretoria Executiva da REFER e o presidente da RFFSA agradeceram os bons serviços prestados pelos ex-conselheiros Huber e Ary.

## Rede faz campanha para reduzir número de acidentes



O Ministério dos Transportes e a Rede Ferroviária Federal S/A lançaram, recentemente, campanha educativa voltada à segurança nas passagens de nível, intitulada "CRUZAMENTO DE FERROVIAS. VOCÊ PODE PARAR. O TREM, NEM SEMPRE", cujo objetivo é minimizar o número de acidentes, que hoje corresponde, estatisticamente, a um por dia.

Para tanto, a RFFSA, através das diretorias de segurança industrial e de engenharia, vem melhorando as passagens de nível, visando a redução do número de acidentes, com menor perda de vidas humanas, menor imobilização do tráfego e menor avaria no material rodante, empresa perante a coletividade e minimização da conturbação social e desenvolvimento de tecnologia nacional; além do lançamento de campanha publicitária visando sensibilizar a população para atravessar com segurança a via férrea, sedimentando a imagem de o trem não sai da linha.

Embora a RFFSA tenha reduzido em cerca de 3% o número de seus acidentes de tráfego e de trabalho em 1985, com relação a 1984, os números atuais preocupam a empresa que, juntamente com o Ministério dos Transportes, tenta sensibilizar os motoristas, rodoviários e pedestres, alertando-os da necessidade de se respeitar os cruzamentos com a linha férrea. Em 1985 a Empresa registrou 331 colisões e 40 atropelamentos, resultando em 38 mortos e 264 feridos.

As superintendências regio-

nais da RFFSA foram orientadas para fazer contatos com órgãos municipais, estaduais e federais, responsáveis por vias públicas que cruzam a via férrea, visando um envolvimento conjunto para solução de problemas referentes à passagem de nível. Alguns órgãos, como o DNER, já estão melhorando passagens de nível, colocando, inclusive, moderna sinalização. Prefeituras, num esforço de cooperação, mantêm por sua conta guarda-camélas.

Além do esforço básico de conscientização da comunidade, um intenso programa de treinamento vem sendo desenvolvido para instrução de emergência ao longo dos 23 mil quilômetros de linha férrea, visando esses objetivos, a Rede fez investimentos que se inserem no programa de desenvolvimento do setor de transporte terrestre, elaborado pelo Ministério dos Transportes.

O objetivo básico deste programa é o de melhoramento das condições do pavimento, da visibilidade da proteção das passagens de nível através da colocação ou restauração de barreiras, guardas, sinais luminosos e sonoros e placas de advertência.

A distribuição dos equipamentos foi baseada na quantidade de acidentes e grau de importância da passagem de nível, que é um fator condicionado a um volume determinado de trânsito rodoviário e tráfego ferroviário, das condições de visibilidade, etc.

É ISSO MESMO! A RFFSA IDENTIFICOU OS BARCOS PERICULOSOS PARA NOVAS INSCRIÇÕES...

QUE TREM? AQUI NÃO É O TREM DE PASSAGENS DE NÍVEL, É O TREM DE PASSAGENS DE NÍVEL PERICULOSAS...

ATENÇÃO! NÃO É O TREM DE PASSAGENS DE NÍVEL, É O TREM DE PASSAGENS DE NÍVEL PERICULOSAS...



As superintendências regio-